



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Estudo piloto para testar a aplicabilidade clínica dos resultados da Nursing Outcomes Classification (NOC) para pacientes com diagnóstico de enfermagem de Risco de lesão por posicionamento perioperatório |
| Autor | MICHELLE CARDOSO E CARDOZO |
| Orientador | ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA |

Estudo piloto para testar a aplicabilidade clínica dos resultados da Nursing Outcomes Classification (NOC) para pacientes com diagnóstico de enfermagem de Risco de lesão por posicionamento perioperatório

Autor: Michelle Cardoso e Cardozo

Orientador: Eneida Rejane Rabelo da Silva

Escola de Enfermagem UFRGS / Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A avaliação do enfermeiro em relação aos potenciais riscos inerentes ao procedimento anestésico e cirúrgico, bem como a avaliação clínica, permite identificar necessidades específicas do paciente. Entre as intervenções a serem implementadas, destacam-se as referentes ao posicionamento cirúrgico no qual refletem diretamente na proteção da integridade da pele do paciente, assim como de estruturas anatômicas. Para o período perioperatório, a NANDA-*Internacional* define o diagnóstico Risco de lesão por posicionamento perioperatório, o qual é muito utilizado na prática clínica dos enfermeiros. Medir os resultados de enfermagem para esse diagnóstico permite ao enfermeiro avaliar em um *continuum* as respostas do paciente frente às intervenções, contribuindo e reforçando os cuidados implementados pelos enfermeiros no perioperatório, em especial em sala cirúrgica. A *Nursing Outcomes Classification* (NOC) como taxonomia de resultados oportuniza aos enfermeiros a seleção de intervenções acuradas para o alcance dos resultados esperados, contudo é pouco explorada na prática clínica. **Objetivo:** Testar a aplicabilidade clínica dos resultados de enfermagem da NOC para pacientes com diagnóstico Risco de lesão por posicionamento perioperatório. **Método:** Estudo longitudinal. Foi desenvolvido um estudo piloto com 10 pacientes, aplicando o instrumento validado em consenso de especialistas com oito resultados e 30 indicadores da NOC. Os dados foram coletados no período de agosto 2014 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram incluídos pacientes adultos, submetidos a cirurgias eletivas e classificadas como porte 2, 3 e 4. A seleção dos pacientes foi estratificada por meio do posicionamento cirúrgico: dorsal, lateral, litotomia, ventral e fowler. Os pacientes foram avaliados em cinco diferentes momentos: pré-operatório imediato, imediatamente após o término do procedimento cirúrgico ainda em sala cirúrgica, pós-operatório imediato, segundo e terceiro dia de pós-operatório. **Resultados:** Dez pacientes foram incluídos com idade média de 51 anos. A maioria dos procedimentos foi das especialidades neurocirurgia (30%) e urologia (30%) seguida da ortopedia (20%). A média do tempo do paciente em sala cirúrgica foi de 4 horas e 59 minutos, sendo a maioria classificada como porte 3 (60%); 100% da amostra desenvolveram lesões de pele relacionadas ao posicionamento cirúrgico. Dos oito resultados de enfermagem com seus respectivos indicadores, os resultados *Consequências da Imobilidade: fisiológicas* (A1: 5±0; A2: 4±0; A3: 4,2±0,17; A4: 5±0; A5: 5±0; p<0,001) e *Integridade tissular: pele e mucosas* (A1: 4,98±0,16; A2: 4,51±0,10; A3: 4,77±0,67; A4: 4,80±0,57; A5: 4,2±0,60; p<0,001) apresentaram resultado significativo entre a primeira e quinta avaliação. **Conclusões:** Dados deste estudo piloto indicaram que a avaliação dos resultados captou as alterações dos pacientes na prática clínica, e que a despeito de apenas os resultados: *Consequências da Imobilidade: fisiológicas* e *Integridade tissular: pele e mucosas* tenham se mostrado significativos ao longo das cinco avaliações, os demais resultados tiveram variação e foram sensíveis às mudanças do quadro clínico dos pacientes. Esses dados indicam que essa classificação merece ser explorada na prática clínica visando sua aplicabilidade.